

Regional



PONTE sobre local onde o rio Barra Seca já chegou a 30 metros de profundidade e, hoje, é possível caminhar por um trecho de 20 km

DIVULGAÇÃO

Dezenove rios secam na maior reserva do Estado

Devido à falta de água, animais silvestres estão morrendo desidratados e com fome na Reserva Biológica de Sooretama

Wilton Junior
LINHARES

A estiagem causada pela grave crise hídrica continua castigando a região Norte do Estado e já afeta a maior reserva florestal do Espírito Santo.

Devido à seca, 19 dos 20 cursos d'água, entre rios e córregos, que

cruzam a Reserva Biológica de Sooretama (Rebio) estão completamente secos. Apenas o Córrego Marreta ainda tem uma baixa vazão em seu leito.

Com a falta de água, animais silvestres morrem desidratados e com fome. Muitos deles já foram encontrados sem vida pelos técnicos da Rebio no interior da floresta, que possui 28 mil hectares de área protegida, o que corresponde a 28 mil campos de futebol.

De acordo com o chefe da Rebio, Éliton Lima, tornou-se comum observar animais como macacos, quatis, bichos-preguiça e até antas bem magros e debilitados. "Muitos não resistem à falta de água e alimentos, morrendo no interior da

floresta", relatou.

Ele lembrou ainda que alguns bichos chegam a ser resgatados pelos funcionários da reserva, recebem os cuidados necessários, mas acabam não resistindo. Acrescentou que desde 2013 a região não recebe uma quantidade de chuva suficiente para aumentar o nível dos rios, córregos e lençol freático dentro e nos arredores da reserva.

Conforme levantamentos da Rebio, apenas o Córrego Marreta está com o mínimo de vazão. Os cursos hídricos mais afetados são os córregos Cupido, Rodrigues, Quirinão, Bom Jardim, Areinha, Cachimbau, Paraisópolis e Barra Seca.

"O rio Barra Seca, um dos maiores da reserva e que, em alguns tre-

chos, chegava a 30 metros de profundidade, virou uma estrada. É possível caminhar pelo leito por um trecho de cerca de 20 quilômetros", lamentou Lima.

Entre as medidas para amenizar os efeitos da estiagem no local, Lima aponta maior conscientização dos produtores rurais quanto à irrigação de lavouras localizadas nas imediações da reserva.

"É preciso fazer a recuperação de nascentes e o replantio de espécies nativas às margens dos cursos hídricos, além de uma maior conscientização, pois a água que poderia servir para a sobrevivência dos animais, muitas vezes fica retida em reservatórios ou usada de forma irregular na irrigação", declarou.

SAIBA MAIS

Só um rio não secou

> A RESERVA Biológica de Sooretama, no Norte do Estado, é a maior reserva florestal do Espírito Santo.

> A UNIDADE adquiriu o status de Reserva Biológica em 1982, com a edição do decreto nº 87.588, de 20 de setembro daquele ano.

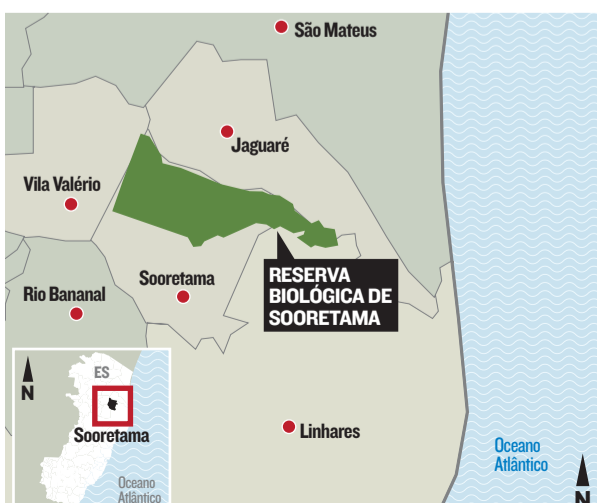
> O PRINCIPAL rio é o Barra Seca, que, junto com o Córrego Cupido, formam a Lagoa do Macuco.

> OS PRINCIPAIS mananciais que já secaram com a estiagem são os córregos Cupido, Rodrigues, Quirinão, Bom Jardim, Areinha, Cachimbau, Paraisópolis e Barra Seca.

> APENAS o Córrego Marreta, que nasce na região de Rodrigues, ainda tem uma pequena vazão em seu leito.

> ENTRE OS ANIMAIS mais afetados pela falta d'água estão os macacos, quatis, bichos-preguiça e antas.

LOCALIZAÇÃO DA RESERVA



Norte do Estado

> A RESERVA Biológica de Sooretama está localizada nos municípios de Sooretama e Linhares, no Norte do Estado.

> POSSUI área total de 28 mil hectares.

> O BIOMA predominante é o da Mata Atlântica.

Parque de Itaúnas teve redução de animais

A seca hídrica que atinge o Espírito Santo está causando a diminuição de animais no Parque Estadual de Itaúnas, em Conceição da Barra, no Norte do Estado. De acordo com o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), um estudo que está sendo realizado pela ONG Ecobé, mostra que os animais estão procurando outras áreas em busca de água.

"A falta de chuva provocou a seca dos recursos hídricos do parque, como as áreas alagadas e de brejo, além da diminuição de alimento, o que está causando o afugentamento dos animais, que saem à procura de água, fora dos limites do parque", explica a coordenadora de áreas protegidas do Iema, Josiane Prarbach.

Além dos animais terrestres, os peixes também estão sumindo do rio Itaúnas, que corta a reserva ambiental e está com o nível muito baixo.

"Em 2004, nós catalogamos em

torno de 30 espécies que viviam no rio Itaúnas, dentro do parque. Este ano fizemos um novo levantamento e constatamos que o número de espécies caiu drasticamente", explicou Josiane.

Na noite de ontem, o Iema realizou uma reunião com pescadores e moradores da Vila de Itaúnas para coletar mais informações sobre os prejuízos com a seca na região.

O estudo, em parceria com a ONG Ecobé, será divulgado no mês de novembro.

CAPIXABA DA GEMA



ITAÚNAS: crise hídrica afeta região

Moradores deixam casas populares invadidas

COLATINA

A ordem judicial de desocupação das 433 moradias do programa Minha Casa Minha Vida, em Colatina, no Noroeste do Espírito Santo, começou a ser cumprida ontem, amparada por 250 policiais militares.

A reintegração de posse do Conjunto Nilson Soella III, invadido há dois meses por cerca de duas mil pessoas, foi ordenada pela juíza Mônica Lúcia do Nascimento Frias, da Vara Federal de Colatina atendendo a uma ação impetrada pela Caixa Econômica Federal.

Sem resistências, o despejo com a remoção dos móveis e objetos de dentro das casas foi realizado pacificamente depois de inspeções por homens da Tropa de Choque. Tudo foi acompanhado de perto pelo Batalhão de Cavalaria.

Caminhões de mudanças foram contratados para levar os pertences dos moradores ilegais para uma escola desativada no bairro Carlos Germano Naumann, revelou o secretário de Trânsito e Segurança Pública de Colatina, Eduardo Barbosa.

NILO TARDIN



AÇÃO POLICIAL na desocupação

Bebê de grávida com morte cerebral já pesa mais de 1 kg

COLATINA

O quadro clínico da adolescente grávida Rosiele Ferreira Onofre Pires, 17, mantida viva com auxílio de aparelhos para salvar o bebê, permanece estabilizado sob acompanhamento da junta médica. A informação foi divulgada ontem pela direção do Hospital e Maternidade São José (HMSA) em Colatina, no Noroeste do Estado.

O bebê, que tinha 800 gramas, ganhou peso. "Agora, ele já pesa mais de um quilo. Está com 30 semanas e três dias de gestação. Os médicos só afirmam que a criança está bem. É uma menina e vai se chamar Vitória Manoela", disse a costureira Eliandra de Jesus Miranda, tia da jovem.

Rosiele teve morte cerebral confirmada no dia 3 de julho, vítima de aneurisma cerebral.